

# o livro dos *ressignificados*

@akapoeta

João Doederlein

BU  
BU  
B  
B

Copyright © 2017 by João Doederlein

A Editora Paralela é uma divisão da Editora Schwarcz S.A.

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Capa e projeto gráfico: Estúdio Bogotá  
Ilustrações: Helena Cintra – Estúdio Bogotá  
Preparação: Lara Cammarota Salgado  
Revisão: Dan Duplat e Luciana Baraldi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Doederlein, João

O livro dos resignificados / João Doederlein. —

1ª ed. — São Paulo: Paralela, 2017.

ISBN: 978-85-8439-081-6

1. Poesia brasileira I. Título.

17-05493

CDD-869.1

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia: Literatura brasileira 869.1

[2017]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

[www.editoraparela.com.br](http://www.editoraparela.com.br)

[atendimentoao leitor@editoraparela.com.br](mailto:atendimentoao leitor@editoraparela.com.br)

[facebook.com/editoraparela](https://facebook.com/editoraparela)

[instagram.com/editoraparela](https://instagram.com/editoraparela)

[twitter.com/editoraparela](https://twitter.com/editoraparela)

*Dedicado ao meu irmão mais novo, Danilo.*  
*Eu sei que um dia você vai duvidar dos seus sonhos.*  
*Saiba que eu também duvidei. E saiba que duvidar não é sinal de fraqueza.*  
*Então, quando você pensar em desistir, leia este livro. E sonhe de novo.*  
*E, se eu for motivo de alguma coisa na sua vida,*  
*que seja motivo para você não desistir do que ama.*

*Em memória de vovó Irma.*

## **14 o jardim**

<b>16</b> astronauta	<b>27</b> íris	<b>39</b> fogo
<b>17</b> estrela	<b>28</b> arte	<b>40</b> girassol
<b>18</b> sonhar	<b>29</b> Pasárgada	<b>41</b> alma
<b>19</b> pesadelo	<b>30</b> rei	<b>42</b> tempestade
<b>20</b> flor	<b>31</b> bailarina	<b>43</b> cachos
<b>21</b> nuvem	<b>33</b> silêncio	<b>44</b> ruiva
<b>22</b> verão	<b>34</b> paz	<b>45</b> mar
<b>23</b> outono	<b>35</b> sol	<b>46</b> loira
<b>24</b> inverno	<b>36</b> lua	<b>47</b> rosa
<b>25</b> primavera	<b>37</b> borboleta	
<b>26</b> janela	<b>38</b> magia	

## **50 o zodíaco**

<b>52</b> áries	<b>56</b> leão	<b>60</b> sagitário
<b>53</b> touro	<b>57</b> virgem	<b>61</b> capricórnio
<b>54</b> gêmeos	<b>58</b> libra	<b>62</b> aquário
<b>55</b> câncer	<b>59</b> escorpião	<b>63</b> peixes

## **66 o coração**

<b>68</b> serendipidade	<b>80</b> nefelibata	<b>92</b> coração
<b>69</b> ritmo	<b>81</b> esperança	<b>94</b> pai
<b>70</b> conselho	<b>82</b> empatia	<b>95</b> vontade
<b>71</b> saudade	<b>83</b> mãe	<b>96</b> pressa
<b>72</b> Deus	<b>84</b> solidão	<b>97</b> inveja
<b>73</b> determinação	<b>85</b> rancor	<b>98</b> sangue
<b>74</b> decepção	<b>86</b> desinteresse	<b>99</b> medo
<b>75</b> inspiração	<b>87</b> culpa	<b>100</b> lágrima
<b>76</b> confiança	<b>88</b> âmagô	<b>101</b> amor
<b>77</b> migalha	<b>89</b> orgulho	<b>102</b> fé
<b>78</b> coragem	<b>90</b> crescer	<b>103</b> chorar
<b>79</b> gratidão	<b>91</b> perdoar	<b>104</b> felicidade

## **108 a mente**

<b>110</b> devir	<b>122</b> obsessão	<b>133</b> vazio
<b>111</b> oblívio	<b>123</b> verdadeira	<b>134</b> ter
<b>112</b> ressignificar	<b>124</b> dor	<b>135</b> passado
<b>113</b> esquecimento	<b>125</b> desistir	<b>136</b> erro
<b>114</b> inefável	<b>126</b> palavra	<b>137</b> depressão
<b>115</b> ansiedade	<b>127</b> indiferença	<b>138</b> trevas
<b>117</b> solidude	<b>128</b> lembrança	<b>139</b> sintonia
<b>118</b> ilusão	<b>129</b> acordar	<b>140</b> <i>eudaimonia</i>
<b>119</b> tempo	<b>130</b> calma	<b>141</b> singularidade
<b>120</b> acaso	<b>131</b> resiliência	<b>142</b> sonho
<b>121</b> viver	<b>132</b> amizade	

## **146 a cidade**

<b>148</b> enigma	<b>155</b> alergia	<b>162</b> madrugada
<b>149</b> tatuagem	<b>156</b> perdido	<b>163</b> instrumento
<b>150</b> calmaria	<b>157</b> morte	<b>164</b> escuro
<b>151</b> caos	<b>158</b> lar	<b>165</b> criança
<b>152</b> artista	<b>159</b> viajar	<b>166</b> idade
<b>153</b> fantasma	<b>160</b> amanhecer	<b>168</b> rotina
<b>154</b> invisível	<b>161</b> férias	<b>169</b> sofá

## 172 e a história de nós dois

174 esquina	187 sorriso	200 beijo
175 promessa	188 <i>crush</i>	201 ciúme
176 amar	189 expectativa	203 voz
177 interesse	190 namorar	204 encontro
178 plano	191 dançar	205 covinhas
179 desejo	192 castanho	206 sardas
180 abraço	193 apego	207 ex
181 cafuné	194 <i>bad</i>	208 nó
182 Carnaval	195 destino	209 cama
183 encaixe	196 <i>match</i>	210 prioridade
184 sotaque	197 transbordar	211 cangote
185 chamego	198 batom	212 riso
186 distância	199 <i>glitter</i>	

## 214 agradecimentos





o jardim



## o jardim

Ei, menina,  
olha esse barulho de mar,  
esse bom  
cheiro no  
ar.  
É seu?  
Bem, menina,  
que bom te ter aqui.  
Me conta dos seus medos,  
que eu te falo dos meus.  
Senta comigo,  
menina,  
me deixa te conhecer.  
Você veste esse sorriso perfeito,  
mas  
para te gostar quero saber  
da sua imperfeição.  
Veste as suas  
que eu visto as minhas  
boas, às vezes tolas,  
intenções.  
Menina,  
te acho  
linda.  
Seu nome parece moldura  
para o quadro  
que é você.

Com esse estilo todo  
“cê sabe muito bem”  
que a gente se entendeu com a vida  
apesar do  
vai  
e  
vem.  
Larga esse cabelo seu  
e  
me conta da vida  
“o que é que deu?”.  
Quero saber sua história  
além  
da que você gosta de contar.  
Quero o livro inteiro,  
quero ler o título,  
amar a capa,  
ser pego pelas orelhas  
e me apaixonar pela sinopse.  
Quero ler as considerações finais.  
Quero saber do rascunho que não entrou,  
não só dos capítulos principais.  
Poesia bem vivida  
é a que se inicia  
no meio da nossa vida  
e só termina  
quando a gente  
qu  
(então, vem).

# astronauta *(s.m. e s.f.)*

é quem chega aonde quer. ou quem foge do mundo rotineiro para se encontrar. é quem sabe que somos viajantes de nós mesmos em órbita das cidades em que vivemos e que, algumas vezes, corações colidem uns com os outros. é, às vezes, se sentir sozinho no mundo. é quando percebemos que não somos o único planeta buscando um lugar ao sol.

é quem, quando ouviu dizerem que o céu era o limite, pisou na lua.

# estrela (s.f.)

é quem, feito catapora, se multiplicou no céu, diria Carpinejar. são as manchas que o universo não tem vergonha de mostrar. são as pintas nas suas costas e as sardas no seu rosto. são as memórias de quem já partiu. é onde escreve o destino.

é o brilho particular que algumas pessoas carregam no olhar.

# sonhar (v.)

é um marinheiro em fuga da realidade. é o movimento de mar de desejos navegando em ondas de realidade. é um oceano inteiro de bons sentimentos. é a ressaca do estresse que faz a gente deitar nas nuvens do nosso ser e relaxar.

é ação que não cabe em mim. transborda.

# pesadelo (s.m.)

é um sonho em desespero. é quando o marinheiro escuta o barulho das correntes do coveiro. é a seca em alto-mar. é o fim do nosso amar. é o tremular das minhas mãos ao segurar as suas e perceber que logo elas não estarão mais ali. é entrelaço que vira nó e desfaz.

é bicho-papão. é queda. é o que faz chorar o coração.